

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO VIMEIRO

ATA NÚMERO DOZE

16
Lucy F. Henriques
Delegado

-----Aos vinte e dois dias do mês de setembro de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos reuniu a Assembleia de Freguesia do Vimeiro em sessão ordinária e na sequência da respetiva convocatória datada de catorze de setembro de dois mil e dezasseis, na presença de todos os seus membros à exceção da Senhora Sofia Silva que justificou a ausência e foi substituída pela Senhora Maria Clara dos Santos Martins. Compareceram todos os elementos do executivo da Junta de Freguesia. Para completar a Mesa a Senhora Presidente convidou o Senhor Carlos Fernandes. ----
-----Após a leitura, a Ata da Assembleia anterior foi colocada à discussão e como não houve inscrições passou-se de imediato à votação, tendo sido aprovada por maioria com quatro abstenções dos eleitos pelo Partido Socialista. -----

ORDEM DE TRABALHOS

PONTO UM: Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente do Executivo, apresentada em cumprimento do disposto na alínea e) do art.º 75/2013, de 12 de Setembro; -----

PONTO DOIS: Proposta nº6 – Apreciação, discussão e eventual aprovação da Segunda Revisão ao Orçamento e ao PPI, para o ano 2016. -----

-----A Mesa deu início ao Período de Antes da Ordem de Trabalhos, tendo o Senhor Fernando Rodrigues pedido a palavra para questionar a Senhora Presidente da Mesa sobre quem decidia sobre a ordem de trabalhos, visto ser hábito dar a palavra primeiro ao público seguindo-se o Período de Antes da Ordem de Trabalhos. A Senhora Presidente da Mesa informou que sendo o Regimento omissivo quanto à ordem cabe à Mesa decidir sobre o assunto, lendo o artigo 5º, alínea b). -----

-----De seguida a Senhora Cidália Fernandes questionou o executivo sobre o início do ano escolar, se as obras vão ou não ser iniciadas e se haverá passeio sénior. -----

Em resposta o Senhor Presidente da Junta disse que o início do ano escolar está a decorrer com normalidade, sendo que o pré-escolar conta com vinte cinco alunos e o primeiro ciclo com vinte três, continuando a verificar-se a tendência dos últimos anos em que muitas das crianças que frequentam o pré-escolar não transitam para o 1º ciclo na EB1 da freguesia. Informou que este ano, a Junta investiu em material escolar. Disse que enquanto durarem as obras, as aulas serão ministradas na escola de Toledo, quanto a prazos seria melhor ouvirmos o Senhor Carlos Fernandes membro desta Assembleia e que é o representante dos pais dos alunos do ensino básico no Conselho Municipal de Educação e que sempre que este assunto foi abordado esteve presente. Quanto ao passeio sénior está programado para o dia vinte dois de outubro, com dois autocarros no mesmo dia, sendo um da Câmara e o outro da Empresa Graça e Rolim. A freguesia já realizou este ano um passeio com as crianças do jardim-de-infância e primeiro ciclo e assim já usufruiu de uma viagem no autocarro da Câmara. -----

-----Seguidamente o Senhor Carlos Fernandes informou que na reunião de seis de setembro do órgão a que pertence, a Câmara reiterou que no seguimento das candidaturas ao 'Portugal 2020', a escola do Vimeiro se encontra com parecer positivo por parte do Ministério da Educação e se tudo correr bem preveem o início das obras de ampliação em janeiro ou fevereiro do próximo ano. Assim sendo a transição para a escola de Toledo far-se-á durante as férias do Natal. -----

-----De seguida a Mesa deu início à Intervenção do Público tendo-se inscrito os Senhores António Fernando Sousa Lopes e Jorge Manuel e Silva Santos. -----

-----Foi dada a palavra ao primeiro inscrito que teceu considerações sobre a data do passeio sénior manifestando o seu desagrado por se verificar num mês com dias pequenos e com frio. Disse que à sua porta tem uma mata e que nos dias quentes tem tido receio que arda e coloque em perigo a sua habitação. Informou que a floreira da antiga Pensão Loureiro está cheia de erva que cai e que pica e molha quem utiliza o passeio e que na sua opinião a povoação se encontra pouco cuidada. Acusou a Junta de estar a encher com chão o parque junto ao Alcabrichel, prejudicando assim os moradores do local e informou que há uma lâmpada fundida junto à habitação do Senhor Pedro

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO VIMEIRO

Martins na rua do Cabecinho e que o oleão junto à Associação do Vimeiro está a derramar óleo na estrada. -----

-----Em seguida falou o Senhor Jorge Manuel e Silva Santos que questionou o executivo sobre os motivos pelos quais a ribeira de Toledo não foi limpa até onde tinha sido combinado e manifestou a sua discordância quanto ao trabalho realizado pela máquina da Câmara elogiando de seguida a limpeza executada pela pequena giratória, contratada pela Junta de Freguesia. Perguntou se havia datas para a reabertura do poço que foi aterrado na rua da Fonte em Toledo e que caminhos rurais iriam ser melhorados no corrente ano. -----

-----Em resposta o Senhor Presidente da Junta assumiu as responsabilidades e as críticas pela data do passeio sénior, remetendo as explicações para a resposta dada anteriormente. Quanto à mata e às casas em perigo, as mesmas estão identificadas e as entidades competentes notificadas, não cabendo à Junta outras diligências, não podendo se quer entrar nesses espaços sem autorização dos proprietários, incluindo-se aqui também a limpeza de floreiras pertencentes a particulares. Quanto à limpeza da freguesia, informou que da última legislatura para a presente houve uma grande alteração das competências das freguesias, que ficaram com mais área para cuidar, mais trabalho para executar com o mesmo dinheiro e o mesmo pessoal. No que concerne a aplicação dos produtos que matam as ervas, ainda não há autorização para aplicação dos mesmos, porque a Câmara ainda não implementou esse serviço, visto que tem responsabilidade de comprar e armazenar os produtos. Se a Junta os aplicar sem autorização pode ser multada. No que diz respeito ao enchimento do Parque do Alcabrichel a crítica não está bem dirigida, este executivo colocou lá zero de entulho. Os carros da Câmara que lá andam estão a fazer a limpeza da ribeira e tudo o que sai do leito do rio fica na berma ou é transportado para fora do terreno. O Senhor Presidente da Junta disse, para terminar, que se lembra do que viu afixado nas vitrinas, no início do mandato. -----

-----Respondendo ao Senhor Jorge Manuel e Silva Santos começou por o questionar se esteve presente em alguma das reuniões promovidas pela Junta sobre a limpeza da ribeira de Toledo? Obteve resposta negativa, concluindo de seguida que deveria ter participado das mesmas para assim saber quais as suas obrigações, as da Junta e as da Câmara Municipal e mais uma vez explicou todo o processo. -----

-----De seguida foi dada a palavra ao Senhor Secretário da Junta que esclareceu que tinha confiado na palavra de todos os proprietários que prometeram colaborar com a limpeza, sendo que o da parcela que ficou por limpar não cumpriu a palavra dada. -----

-----Quanto ao poço da Fonte, o Senhor Presidente da Junta esclareceu que o original se situava onde hoje passa a estrada, a cerca de vinte metros do que foi aterrado e apresentava perigo para quem se chegasse perto. Informou da sua opinião, que gostaria de concretizar caso haja verba para tal no próximo orçamento, que será: Encaminhar a nascente para o espaço do poço mais recente e aí refazer o poço com toda a segurança. Informou que o toutvenant colocado pelo executivo, neste mandato, tem sido em caminhos que não tinham sido contemplados nos últimos anos e que são acessos a parcelas cultivadas. -----

-----Terminado o período de intervenção do público a Mesa passou de imediato ao Ponto um da Ordem de Trabalhos, dando a palavra ao Senhor Presidente da Junta, que informou que a limpeza da Ribeira de Toledo está a decorrer na zona do “Braga” em direção ao Alcabrichel. Especificou que estão a levantar a margem direita da mota da ribeira e a desmatar os juncos que cresceram no leito. --

-----De seguidas inscreveram-se as Senhoras Nádia Santos e Cidália Fernandes e os Senhores João Luís Garcia e Fernando Rodrigues. -----

-----A Mesa deu a palavra à Senhora Nádia Santos que cumprimentou os presentes, perguntando de seguida para quando está previsto terminar a limpeza da ribeira e afirmou que foi retirado quinze metros de terra e caniços e colocado junto a uma arrecadação do parque verde. Disse que a limpeza da povoação tem de ser feita com mais frequência, porque todos os dias recebemos pessoas e não só a quando das recriações históricas, aproveitando para dar os parabéns às entidades envolvidas nas mesmas. Propôs que a Junta fizesse chegar à Câmara a necessidade de existirem casas de banho

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO VIMEIRO

dicta 16
M. F. Henriques
N. B. Santos

públicas junto ao CIBV, porque principalmente à segunda-feira quando o Centro está fechado, podem ver-se pessoas à procura das mesmas. -----

-----Em seguida a Senhora Cidália Fernandes reforçou a necessidade da limpeza e manutenção dos espaços verdes, ruas e valetas que na sua opinião não se tem verificado, referiu ainda que a rua da Alegria em Toledo está cheia de caniços. -----

-----Seguidamente falou o Senhor João Luís Garcia que chamou a atenção para alguns sinais de trânsito que estão escondidos pela vegetação, nomeadamente um no Vale Vite e outro junto à casa do Senhor Jorge, entre outros. Sugeriu que a Junta contornasse a lei à semelhança de outras freguesias vizinhas que arriscaram e aplicaram o herbicida, ficando assim com as freguesias mais limpas. Perguntou se após a limpeza da ribeira realizada pela junta e câmara, se são os confinantes os responsáveis pela mesma? Aconselhando o executivo a promover reuniões com os confinantes. Disse que atualmente e na sua opinião, já se vê os dois funcionários da Junta a trabalhar mais, porque há mais controle por parte do executivo. -----

-----Em resposta, o Senhor Presidente da Junta disse não haver data prevista para terminar a limpeza da ribeira, sendo que estarão esta e a próxima semana, pelo menos. Disse que as carradas de seixos, que foram trazidas para o local, vão servir para os caminhos por onde as pessoas vão poder caminhar, concluindo que todos os montes de terras no local são resultantes da limpeza do leito e que vão servir para reforçar as margens ou serão transportadas para uma propriedade posta à disposição, bem longe do recinto. Reforçou que no início da construção do parque foram retiradas terras, antes de ser semeada a relva e que não foi este executivo que lá as colocou, estando completamente de consciência tranquila. Quanto à limpeza das ruas, remete para a resposta que já deu anteriormente sob pena de se estar a repetir, lembrando no entanto que a Junta não dispõe de funcionários para rua no mapa de pessoal, estando a recorrer ao Centro de Emprego. Disse que o primeiro ano não correu muito bem, mas que ultimamente e perante outros cenários de que teve conhecimento, até têm sido menos mau, mais, que o procedimento aberto pela freguesia vai facultar a contratação de um funcionário a termo certo ainda antes do final do ano. Outra grande diferença entre as competências atuais e as do executivo anterior dizem respeito à manutenção dos espaços verdes, dando como exemplo a área junto à nacional oito-dois, no Vale Vite. Concordou que em alguns aspetos a limpeza não está a cem por cento e quanto à sulfatação, está fora de questão transgredir as regras e a lei que por isso tem recorrido ao corte das ervas e caniços que é mais moroso e menos eficaz. Especificou que se aplicassem o herbicida e se fossem autuados, quem pagava a multa era o presidente, do seu próprio bolso, informou que foi levantado um auto por terem feito uma queimada e que terá de ser ele a pagar a multa. Afirmou que se sentia frustrado porque a Junta estava a fazer um bom trabalho conjugando o corte e a sulfatação e com as novas regras, todo esse esforço ficou sem efeito. Disse concordar com a necessidade de existirem casas de banho junto ao CIBV e agradeceu os parabéns, recordando que ainda ninguém lhos tinha dado. Quanto ao cortacaniços, há alguns caminhos necessitados que ainda não foram reparados, a junta já esgotou as trinta e nove horas a que tinha direito para usufruir da máquina da Câmara, estando agora a negociar com a empresa que costuma vir fazer esse trabalho. No que diz respeito à limpeza da ribeira, as zonas urbanas são da responsabilidade da Câmara e as outras, dos confinantes. Referiu que as coimas em vigor estão desatualizadas advogando a sua atualização no âmbito da Associação de Freguesias do Concelho da Lourinhã. -----

-----Falou de seguida o Senhor Fernando Rodrigues que justificou não ter dado os parabéns à Junta pela Feira Oitocentista e Recriação Histórica, visto esta ser um dos setores da organização. Tendo sido uma das três organizações responsáveis pelo evento, estão todos de parabéns pelo sucesso do mesmo. -----

De seguida a Mesa passou ao ponto Dois, endereçando a palavra ao Senhor Presidente da Junta que explicou que a alteração se deve à venda da carrinha, que foi vendida por três mil e um euros e, por essa razão teve de ser feita uma revisão orçamental. Como não houve inscrições passou-se de imediato à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO VIMEIRO

-----Não havendo mais nada a tratar, a Senhora Presidente da Mesa desejou a todos uma boa noite e uma boa Festa de São Miguel. -----
Quando eram vinte e três horas deu a reunião por terminada, da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos presentes. -----

José Maria dos Santos Martins

Maria Fernanda Franco Henriques

João Pedro do Santos Almeida

Nádia Sofia Patrício dos Santos

João Luís F. Gonçalves

Henrique

Luís Manuel de Campos Rodrigues Peres